

## **EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NA AMÉRICA LATINA**

**Alunas: Josete Balbino da Silva e Zuleica de Oliveira Guimarães Cunha.**

**Orientadora: Vera Maria Ferrão Candau**

### **Justificativa:**

Nosso trabalho se situa no âmbito do Grupo de Pesquisa sobre Cotidiano, Educação e Cultura(s) (GECEC), coordenado pela professora Vera Candau, que vem desenvolvendo atualmente uma investigação sobre Multiculturalismo, Direitos Humanos e Educação: a tensão entre igualdade e diferença, tendo como objetivo geral analisar as tensões entre igualdade e diferença nas práticas sociais e educacionais. O objetivo do presente trabalho é abordar e discutir alguns aspectos relacionados à Educação Intercultural na América Latina, enquanto prática de intervenção educativa no que diz respeito a algumas dimensões constitutivas da cultura, tais como: etnia, gênero, religiosa, sócio-econômicas, psicológicas, entre outras.

As sociedades latino-americanas, cada vez mais complexas nas suas diferentes dimensões, vêm, nas últimas décadas, passando por mudanças significativas e tão radicais que, muitas vezes, não somos capazes de compreendê-las. Os projetos hegemônicos tendem à invisibilizar os grupos sociais minoritários. Como contrapartida, estes avançam, cada vez mais, nos processos de organização e reivindicação de seus direitos. Mas esta organização se dá através de lutas permeadas por tensões e conflitos, pontuados por uma relação de poder, principalmente econômico. Assim, acreditamos que é necessário avançar a reflexão em torno de uma educação na perspectiva intercultural.

Segundo Reinaldo Fleuri (2001:113), para além da oposição reducionista entre o monoculturalismo e o multiculturalismo surge a perspectiva intercultural. Esta emerge no contexto das lutas contra os processos crescentes de exclusão social. Surgem movimentos sociais que reconhecem o sentido e a identidade cultural de cada grupo social. Mas, ao mesmo tempo, valorizam o potencial educativo dos conflitos. E buscam desenvolver a interação e reciprocidade entre grupos diferentes como fator de crescimento.

O trabalho será desenvolvido em três partes. Na primeira, analisaremos a polissemia dos termos multiculturalismo, pluriculturalismo, transculturalismo e interculturalismo. Situaremos a perspectiva intercultural neste contexto, tendo presente a produção europeia sobre este tema. Quanto à segunda parte, abordará a gênese e o desenvolvimento da educação intercultural na América latina. Partimos da afirmação que trata-se de um processo original e que tem amadurecido de modo significativo nos últimos anos. Apresentaremos as contribuições da educação indígena, dos movimentos negros, da educação popular e do grupo da educação intercultural crítica e decolonial para a discussão da problemática intercultural hoje no continente. Na terceira parte, analisaremos o tema transversal sobre diversidade cultural dos Parâmetros Curriculares Nacionais, à luz do tratado nos itens anteriores. Concluiremos apresentando algumas implicações da temática tratada para a formação de educadores.

**Palavras – Chave:**

Multiculturalismo; Educação Intercultural; América Latina; Formação de educadores.

**Referências bibliográficas:**

FLEURI, R. M. **Educação intercultural:** desafios e perspectivas da identidade e da diferença cultural em práticas educativas e movimentos sociais no Brasil. Projeto Integrado de Pesquisa – PQ/CNPq. Florianópolis, 2001 a.